

Fatores de (Re)Organização Espacial da Área da Ilha do Bananal e seu entorno no Estado do Tocantins

MARIA CLARA DA CRUZ

Ł

INTRODUÇÃO

A dinâmica da totalidade possui diversas dimensões, dentre elas a espacial. As relações entre os grupos sociais transformam historicamente o espaço. Este processo contínuo de organização e reorganização dota o espaço de uma materialidade cuja compreensão se dá em duas formas as quais são consideradas neste trabalho:

- a primeira, estabelece uma base conceitual para se entender a (re)organização do espaço, considerando este um sistema de objetos e um sistema de ações;
- a segunda, relaciona-se ao entendimento do próprio processo em si.

A análise da reorganização espacial é realizada através de um estudo de caso específico: a Ilha do Bananal e o seu entorno no Estado do Tocantins. O estudo das relações entre os atores sociais constitui o principal método de trabalho.

Os fatores atuais de (re)organização do espaço na área de estudo constituem:

- os impactos sobre os recursos físicos e a politização da natureza;
- a integração entre o global e o local;
- as modificações do papel do Estado Nação.

Os fatores analisados fazem parte das modificações pelas quais o modo de produção capitalista vem passando desde o fim do século XX. Desta forma, a (re)organização espacial dá subsídios para a discussão do papel do espaço dentro do sistema económico atual.

O estabelecimento de uma base conceitual preliminar tem como objetivo estabelecer uma linguagem para a compreensão do trabalho. Dentro deste contexto, a premissa básica é a de que o espaço constitui uma das dimensões da totalidade.

O entendimento teórico da (re)organização espacial se dá sob duas perspectivas: o que se entende por (re)organização espacial e o que se entende por espaço. A partir destas definições pode-se fazer uma abordagem crítica sobre o processo.

Sobre a (re)Organização do Espaço

A noção de totalidade é utilizada para o exame da complexidade de fatores inerentes ao contexto espacial (SANTOS, 1992). Totalidade é um processo dinâmico cujas partes se interrelacionam ao longo do tempo em diferentes níveis: a economia, apolítica, as relações sociais, a paisagem e a cultura.

SANTOS, Milton. *O Espaço Dividido* dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos, Rio de Janeiro: F. Alves, 1979. 345 p. Tradução de Myrna T. Rego Viana.

SANTOS, Milton. *Espaço e Sociedade: ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1979. 121 p.